

Concordo.  
Remeter à consideração do membro do Governo.

David João  
Varela Xavier

Assinado de forma digital por David João Varela Xavier  
DN: c=PT, o=Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros, cn=David João Varela Xavier  
Dados: 2017.06.29 08:39:30 +01'00'

Concordo com o parecer técnico.  
À consideração superior.

MIGUEL MARTINS  
AGROCHÃO

Assinado de forma digital por MIGUEL MARTINS AGROCHÃO  
DN: c=PT, o=Cartão de Cidadão, ou=Cidadão Português, ou=Autenticação do Cidadão, sn=MARTINS AGROCHÃO, givenName=MIGUEL, serialNumber=B131796577, cn=MIGUEL MARTINS AGROCHÃO  
Dados: 2017.06.28 17:42:22 +01'00'

Despacho:

Catarina Marcelino 2017.06.29  
Rosa da Silva 18:56:27 +01'00'

Inf. n.º PLAV/557/2017

Data:2017-06-27

Assunto: SIADAP 1- CIG - QUAR e Plano de Atividades 2017\_ rfm

No âmbito da PCM as atribuições em matéria de planeamento, estratégia e avaliação estão cometidas à Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros<sup>1</sup> (SGPCM). Cumpre-lhe assegurar a coerência, coordenação e acompanhamento do ciclo de gestão dos serviços com os objetivos globais do ministério e sua articulação com o SIADAP, bem como acompanhar e validar os objetivos e indicadores de desempenho do Quadro de Avaliação e Responsabilização<sup>2</sup>.

Os serviços propõem os objetivos e entregam o QUAR e o Plano de Atividades até 30 de novembro de 2016, para que, após emissão de parecer prévio de validação pela SGPCM, o membro do Governo aprove, até 15 de dezembro, os objetivos a prosseguir em 2017.

Considerando a informação disponibilizada pela Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG) procedeu-se ao preenchimento da lista de validação, que se anexa como parte integrante desta informação. Do ponto de vista técnico e metodológico, o QUAR de 2017 da CIG reúne os requisitos necessários, pelo que se propõe à consideração superior do membro do Governo a decisão de aprovação.

A lista de validação reporta-se à versão alterada do QUAR 2017 da CIG, na sequência do definido pela respetiva tutela.

À consideração superior,

A Técnica Superior,

VERÓNICA ISA BICHO  
DA SILVA

Assinado de forma digital por VERÓNICA ISA BICHO DA SILVA  
DN: c=PT, o=Cartão de Cidadão, ou=Cidadão Português, ou=Assinatura Qualificada do Cidadão, sn=BICHO DA SILVA, givenName=VERÓNICA ISA, serialNumber=B1100331971, cn=VERÓNICA ISA BICHO DA SILVA  
Dados: 2017.06.28 16:21:54 +01'00'

<sup>1</sup> Nos termos do n.º 2 do art.º 8.º e do art.º 13.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro.

<sup>2</sup> Nos termos conjugados do art.º 81.º e 13.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, alterada pela Lei n.º 64-A/2008, Lei n.º 55-A/2010 e Lei 66-B/2012, todas de 31 de dezembro, cumpre à SGPCM.



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
*Secretaria-Geral*

**CIG - QUAR E PLANO DE ATIVIDADES 2017**

**Legenda:** S - Sim; N - Não; P - Parcialmente; N/A - Não Aplica

ORIENTAÇÕES GERAIS	RESPOSTA	OBSERVAÇÕES
<b>DATAS E DOCUMENTOS</b>		
A entrega dos QUAR e PA foi efetuada até à data definida?	N/A	QUAR reformulado
É acompanhado da proposta de orçamento aprovado?	N	Informação passível de ser consultada no sítio da Direção-Geral do Orçamento.
É acompanhado do Mapa de Pessoal aprovado?	N	No âmbito do Novo Modelo Organizacional dos Ministérios a SGPCM tem acesso direto a essa informação pelo que dispensa o envio.
Existe alinhamento entre o QUAR e PA?	S	
<b>PROGRAMA ORÇAMENTAL</b>		
É responsável por indicadores do Programa Orçamental (PO)?	S	Os seguintes objetivos operacionais do QUAR: “02 - Assegurar a coordenação central da execução dos Planos e Programas Nacionais” e “03 - Garantir a execução das medidas dos Planos e Programas Nacionais em que a CIG é a entidade responsável pela sua execução” contribuem para o cumprimento do objetivo do Programa Orçamental 02 - Governação - “Promover a integração da perspetiva de género nos diversos domínios da vida política, social, económica e cultural”.
A monitorização do QUAR/PA permite a monitorização do PO?	S	Cumulativamente, os objetivos 2 e 3 do QUAR da CIG monitorizam o contributo da CIG no âmbito do Programa Orçamental, assim como a respetiva capacidade de congregar os dados necessários ao acompanhamento trimestral dos resultados obtidos nos diferentes Planos e Programas Nacionais.

**QUAR**

**MODELO E MISSÃO**

O QUAR foi registado no GEADAP?	S	
Inscribe a Missão?	S	
Identifica a Lei Orgânica?	N	A redação incluída no QUAR corresponde à que consta da Lei-Organica. A mesma é identificada em sede de Plano de Atividades (pág.6).

**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**

Os objetivos estratégicos são iguais aos do ano anterior?	S	
---	---	--



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
*Secretaria-Geral*

É evidente o alinhamento entre OE, as GOP e a missão da entidade?

S

**OBJETIVOS OPERACIONAIS**

O n.º de objetivos é igual ou inferior a 5?

S

5 Objetivos operacionais

Todos os parâmetros têm objetivos?

S

Eficácia - O1, O2, O3; Eficiência - O4; Qualidade - O5

O somatório das ponderações dos parâmetros corresponde a 100%?

S

Eficácia - 60%; Eficiência - 20%; Qualidade - 20%

Todos os objetivos têm peso (no total 100% por parâmetro)?

S

O1-20%,O2-40%,O3-40%//O4-100%//O5-100%

Os objetivos mais relevantes estão identificados?

S

Identificam nas notas explicativas do QUAR: O2, O3 e O4

Representam pelo menos 50% do número total de objetivos?

S

3 em 5.

A soma dos pesos desses objetivos é superior a 50%?

S

68%

**INDICADORES**

O n.º de indicadores é igual ou inferior a 2 por objetivo?

S

1 Indicador por objetivo

Todos os indicadores têm peso (no total 100% por objetivo)?

S

A unidade de medida está identificada?

S

Os cálculos matemáticos do indicador estão identificados?

S

A explicitação das fórmulas de cálculo e critérios de realização foi incluída na justificação dos valores críticos do modelo QUAR. De ponderar em futuros exercícios a inclusão destas observações no campo Notas Explicativas do QUAR ou mesmo conjuntamente com a redação do indicador.

O indicador é coerente com o objetivo operacional?

S



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
*Secretaria-Geral*

Há indicadores com informação de histórico?  P Todos os indicadores têm histórico, com exceção dos 2 que foram alterados.

Os indicadores permitem a monitorização ao longo do ano?  S

**METAS, TOLERÂNCIAS E VALOR CRÍTICO**

As metas observam os resultados de desempenhos anteriores?  P Conservou-se o nível de ambição do exercício de 2016, ou seja, a não há uma evolução no padrão de desempenho da organização.

Os indicadores têm o correspondente valor crítico?  S

Os valores críticos estão justificados?  S Apresentam em campo próprio do QUAR o critério de fixação do valor crítico.

**RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS**

Existe alinhamento com os documentos previsionais?  S Os valores financeiros inscritos no QUAR correspondem ao orçamento inicial aprovado na Assembleia da República para 2017.

O cálculo de RH planeados está correto?  S

Existe informação adicional sobre os recursos nas Notas Explicativas?  S

**FONTES DE VERIFICAÇÃO**

Há coerência com o indicador?  S

As fontes de verificação são diversificadas?  P De acordo com as orientações do Sistema de Controlo Interno as fontes de verificação devem radicar maioritariamente em aplicações informáticas de suporte ao processamento de dados.

Permitem a monitorização ao longo do ano?  S

**ENTIDADES HOMOGÉNEAS**

Existe um sistema de indicadores de desempenho?  N Considerando a existência de um serviço desconcentrado seria interessante promover um exercício de comparação nos casos em que houvesse coincidência nos serviços prestados.

É possível ordenar as unidades numa lógica de eficiência relativa?  N/A



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
*Secretaria-Geral*

PLANO DE ATIVIDADES

SUMÁRIO EXECUTIVO

Apresenta sumário executivo?

S

NOTA INTRODUTÓRIA

Caracteriza o ambiente interno?

S

Caracteriza o ambiente externo?

N

Identifica os principais clientes?

S

Tipifica os serviços fornecidos e a fornecer?

S

Explicita o processo de elaboração e mecanismos de participação?

S

OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS

Identifica as orientações gerais de curto prazo a nível macroeconómico?

N

Identifica as orientações de curto e médio prazo para o setor de atividade?

S

Identifica objetivos estratégicos prosseguidos pelo organismo?

S

Explicita a articulação entre os objetivos e o Programa do Governo?

S

ATIVIDADES PREVISTAS E RECURSOS

Identifica e contextualiza os objetivos operacionais incluídos no QUAR?

S

Contextualiza os objetivos operacionais que estão para além do QUAR?

N



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
*Secretaria-Geral*

Identifica a relação entre os objetivos operacionais e os objetivos estratégicos?

S

A formulação permite aferir o grau de realização do PA?

S

O capítulo 2.6 apresenta uma estrutura semelhante à do QUAR, pelo que é possível determinar o grau de execução dos três objetivos aí incorporados. No entanto, existe margem para trabalhar o mecanismo de aferição do grau de concretização do Plano de Atividades.

Existe relação entre atividades, objetivos e recursos a alocar?

N

#### PLANO DE FORMAÇÃO

Apresenta o plano de formação?

S

#### MEDIDAS DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Apresenta um capítulo referente às medidas de modernização administrativa?

S

O 05 do QUAR encerra uma dimensão de modernização administrativa. No Plano de Atividades são identificadas as áreas de intervenção previstas para 2016.

Identifica a previsão de poupanças a verificar?

N

#### PUBLICIDADE INSTITUCIONAL

Apresenta secção referente à publicidade institucional?

S



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
*Secretaria-Geral*

BOAS PRÁTICAS A REPLICAR

A CIG tem vindo a consolidar a aplicação do subsistema SIADAP 1, evidenciando uma dinâmica progressiva de incorporação de anteriores sugestões. Neste sentido, destacam-se como boas práticas a disseminar pelas restantes entidades integradas e apoiadas pela Presidência do Conselho de Ministros as seguintes:

- Privilegiam o alinhamento com os objetivos do Programa Orçamental que integram;
- Detalham as atividades que dão substância a cada objetivo operacional do QUAR.

PRÓXIMOS PASSOS

A presente secção sistematiza um conjunto de recomendações e/ou sugestões que podem ter origem: i) na necessidade de garantir a conformidade legal do processo de avaliação; ou ii) num estímulo de evolução e aperfeiçoamento, em consonância com as melhores práticas, nomeadamente as que se verificam no universo de entidades apoiadas pela SGPCM em matéria de planeamento, estratégia e avaliação. Neste sentido, sugerem-se como desafios para o futuro:

- A evolução no padrão de desempenho da organização através do incremento do nível de ambição seja pelo estabelecimento de metas mais desafiantes seja por se escolher outros objetivos ou indicadores que permitam trabalhar outros aspetos relevantes para o desenvolvimento organizacional na criação de valor público.

Quadro de Avaliação e Responsabilização

ANO:2017

Presidência do Conselho de Ministros

Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género

**MISSÃO: A Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género tem por missão garantir a execução das políticas públicas no âmbito da cidadania e da promoção e defesa da igualdade de género.**

**Objectivos Estratégicos**

DESIGNAÇÃO	META 2017	TAXA REALIZAÇÃO
Promover a integração da perspectiva de género (mainstreaming de género) nos diversos domínios da vida política, social, económica e cultural, nomeadamente ao nível da Administração Pública (directa ou indirecta), empresas e organizações da sociedade civil.		
Promover a difusão e defesa dos Direitos Humanos, nomeadamente no que se refere ao exercício da cidadania, à igualdade de oportunidades e promover a transversalidade dos princípios da igualdade de género, como factores obrigatórios na construção de uma sociedade inclusiva.		
Prevenir e combater todas as formas de discriminação e violência cometidas por motivos de género, nomeadamente ao nível da violência doméstica e do tráfico de seres humanos.		
Promover a melhoria organizacional a nível de estrutura, processos e pessoas.		

**Objectivos Operacionais**

**Eficácia** **Peso: 60.0**

**1: Implementar o mainstreaming de género.** **Peso: 20.0**

INDICADORES	2015	2016	META 2017	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Taxa de incremento das parcerias com entidades públicas	5.0	5.0	5.00	2.00	10.00	100			

**2: Assegurar a coordenação central da execução dos Planos e Programas Nacionais.** **Peso: 40.0**

INDICADORES	2015	2016	META 2017	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Taxa média de execução dos mecanismos de coordenação central da aplicação do VPNGCnD, do VPNPCVDG, do IIIPNPCTSH, do IIIPAPEMGF, e do IIPNAIRCSNU 1325	80.0	80.0	80.00	5.00	100.00	100			

**3: Garantir a execução das medidas dos Planos e Programas Nacionais em que a CIG é a entidade responsável pela sua execução.** **Peso: 40.0**

INDICADORES	2015	2016	META 2017	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Taxa média de execução das medidas inscritas no V PNIGCnD, no V PNPVVDG, no III PNPCTSH, no IIIPAPEMGF, e no IIPNAIRCSNU 1325, em que a CIG é a entidade responsável pela sua execução.			80.00	5.00	100.00	100			

**Eficiência** **Peso: 20.0**

**1: Assegurar uma eficiente operacionalização dos concursos para seleção de candidaturas nas tipologias de operações dirigidas à igualdade de género, no âmbito do POISE, no Portugal 2020.** **Peso: 100.0**

INDICADORES	2015	2016	META 2017	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Número de concursos abertos no âmbito das tipologias de operação do PT2020.			3.00	1.00	5.00	100			

**Qualidade** **Peso: 20.0**

**1: Promover iniciativas propiciadoras de melhorias a nível da estrutura e processos organizacionais.** **Peso: 100.0**

INDICADORES	2015	2016	META 2017	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Taxa de execução do Plano de Melhoria de Estruturas e Processos Organizacionais 2017 aprovado.		80.0	80.00	5.00	100.00	100			

### Quadro de Avaliação e Responsabilização

#### Recursos Humanos

DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIO
Dirigentes - Direcção superior *	20.0	60.0		.0
Dirigentes - Direcção intermédia e Chefes de equipa *	16.0	112.0		.0
Técnico Superior *	12.0	384.0		.0
Assistente Técnico *	8.0	88.0		.0
Assistente Operacional *	5.0	20.0		.0
Especialista de Informática	12.0	12.0		.0
Técnico de Informática	8.0	8.0		.0
		684.0		

#### Número de trabalhadores a exercer funções no serviço:

31/12/2016	31/12/2017
52	

#### Recursos Financeiros

DESIGNAÇÃO	PLANEADOS (EUROS)	EXECUTADOS	DESVIO
Orçamento de Funcionamento	2559026		
Despesas c/Pessoal	1507544		
Aquisições de Bens e Serviços	940806		
Outras Despesas Correntes	17676		
PIDDAC	1340334		
Outros Valores			
<b>TOTAL (OF + PIDDAC + Outros)</b>	<b>3899360</b>		

#### NOTA EXPLICATIVA

Objetivos mais relevantes: O2, O3, O4. Os dois primeiros com um peso de 24%/cada, o terceiro com um peso de 20%.

##### Recursos Humanos:

O mapa de pessoal aprovado para 2017 prevê um total de 59 postos de trabalho. Destes, 47 (79,60%) respeitam à CIG e 12 (20,30%) à Estrutura de Missão para a Igualdade de Género, relativamente à qual esta Comissão presta apoio técnico e logístico. Os 59 postos de trabalho repartem-se pelos seguintes cargos/carreiras/categorias: 3 (5%) de direcção superior; 5 (8%) de direcção intermédia; 2 (3%) chefias de equipa multidisciplinar; 32 (54%) da carreira técnico superior; 1 (2%) da carreira de especialista de informática; 1 (2%) da carreira de técnico de informática; 11 da carreira de assistente técnico (19%) e 4 (7%) da carreira de assistente operacional.

##### Recursos Financeiros:

As 'aquisições de bens e serviços' no âmbito do orçamento de funcionamento incluem 916.691€ referentes à 'aquisição de bens e serviços correntes' e 24.115€ referentes à 'aquisição de bens de capital'.

As 'outras despesas correntes' no âmbito do orçamento de funcionamento esgotam-se na 'reserva orçamental' efetuada no âmbito das receitas próprias.

As 'despesas restantes' no âmbito do orçamento de funcionamento esgotam-se nas 'transferências correntes' estimadas efetuar no exercício.

O orçamento PIDDAC inclui 454.222€ referentes a 'despesas com o pessoal' da Estrutura de Missão para a Igualdade de Género e no âmbito do programa EEAGrants, 843.596€ referentes à 'aquisição de bens e serviços', 33.334€ referentes a 'transferências correntes', e 9.128€ referentes à 'aquisição de bens de capital'.

#### JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

Quadro de Avaliação e Responsabilização

Avaliação Final		
<b>Eficácia</b>	0.0	
1: Implementar o mainstreaming de género.		Não Atingiu
2: Assegurar a coordenação central da execução dos Planos e Programas Nacionais.		Não Atingiu
3: Garantir a execução das medidas dos Planos e Programas Nacionais em que a CIG é a entidade responsável pela sua execução.		Não Atingiu
<b>Eficiência</b>	0.0	
1: Assegurar uma eficiente operacionalização dos concursos para seleção de candidaturas nas tipologias de operações dirigidas à igualdade de género, no âmbito do POISE, no Portugal 2020.		Não Atingiu
<b>Qualidade</b>	0.0	
1: Promover iniciativas propiciadoras de melhorias a nível da estrutura e processos organizacionais.		Não Atingiu

TAXA DE REALIZAÇÃO FINAL	NOTA FINAL
0.000	

Indicadores	Justificação do Valor Crítico
-------------	-------------------------------

**Taxa de incremento das parcerias com entidades públicas**

O valor crítico corresponde ao melhor desempenho que se pode aspirar alcançar com os recursos disponíveis e considerando o histórico do indicador.  
São consideradas elegíveis as parcerias com entidades públicas pertencentes à Administração Central, Local e Regional, formalizadas em protocolos de atuação.  
Resultado (fórmula de cálculo): (Protocolos assinados em 2017 - Protocolos assinados em 2016) / Protocolos assinados em 2016

**Taxa média de execução dos mecanismos de coordenação central da aplicação do VPNGCnD, do VPNCVVDG, do IIPNPCTSH, do IIPAPEMGF, e do IIPNAIRCSNU 1325**

O valor crítico corresponde ao melhor desempenho que se pode aspirar alcançar com os recursos disponíveis e considerando o histórico do indicador.  
São consideradas elegíveis as medidas incluídas nos VPNGCnD, do VPNCVVDG, do IIPNPCTSH, do IIPAPEMGF, e do IIPNAIRCSNU 1325, planeadas executar em 2017.  
Resultado (fórmula de cálculo): (Medidas executadas em 2017 / Medidas planeadas para 2017) \* 100

**Taxa média de execução das medidas inscritas no V PNIGCnD, no V PNPCVDG, no III PNPCTSH, no IIPAPEMGF, e no IIPNAIRCSNU 1325, em que a CIG é a entidade responsável pela sua execução.**

O valor crítico corresponde ao melhor desempenho que se pode aspirar alcançar com os recursos disponíveis e considerando o histórico do indicador.  
São consideradas elegíveis as medidas incluídas nos VPNGCnD, do VPNCVVDG, do IIPNPCTSH, do IIPAPEMGF, e do IIPNAIRCSNU 1325, em que a CIG é a entidade responsável pela sua execução, planeadas executar em 2017.  
Resultado (fórmula de cálculo): (Medidas executadas em 2017 / Medidas planeadas para 2017) \* 100

**Número de concursos abertos no âmbito das tipologias de operação do PT2020.**

O valor crítico corresponde ao melhor desempenho que se pode aspirar alcançar, considerando os recursos disponíveis e o ambiente externo atual.  
São considerados elegíveis os concursos abertos integrados nas seguintes tipologias: 1.06 - Apoio técnico à elaboração, monitorização da execução e avaliação dos planos para a igualdade; 1.07 - Apoio à capacitação de empresas por mulheres; 3.15 - Formação de públicos estratégicos; 3.16 - Apoio financeiro e técnico a organizações da sociedade civil sem fins lucrativas; 3.17 - Instrumentos específicos de proteção de vítimas e de acompanhamento de agressores de violências doméstica. Com exceção da tipologia 3.17 que é desagregada em 5 eixos de atuação a que correspondem a 5 concursos, só é considerado 1 concurso por tipologia de operação.  
Com o lançamento dos concursos assumem-se atingidos os resultados.  
Resultado (fórmula de cálculo): Contagem do n.º de concursos abertos em 2017 no âmbito das tipologias de operação do PT2020.

**Taxa de execução do Plano de Melhoria de Estruturas e Processos Organizacionais 2017 aprovado.**

O valor crítico corresponde ao melhor desempenho que se pode aspirar alcançar, considerando os recursos disponíveis.  
São consideradas elegíveis as atividades previstas em cada uma das 3 iniciativas de melhoria incluídas no Plano de Melhoria de Estruturas e Processos Organizacionais 2017 aprovado, a saber: 01 - Implementar o módulo de gestão de mailing lists na Framework web da CIG; 02 - Operacionalizar a área Acesso Reservado (destinada ao Conselho Consultivo da CIG) no sítio web da CIG; 03 - Elaborar um estudo sobre a aplicação do licenciamento Creative Commons ao sítio web e às publicações CIG.  
Resultado (fórmula de cálculo):  $\sum$  do grau de cumprimento das Iniciativas do Plano / N.º de Iniciativas do Plano.

Indicadores	Fonte de Verificação
-------------	----------------------

**Taxa de incremento das parcerias com entidades públicas**

Dossier de arquivo dos protocolos assinados.

**Taxa média de execução dos mecanismos de coordenação central da aplicação do VPNGCnD, do VPNCVVDG, do IIPNPCTSH, do IIPAPEMGF, e do IIPNAIRCSNU 1325**

Contributos remetidos pelos responsáveis pela execução de cada uma das medidas dos planos

**Taxa média de execução das medidas inscritas no V PNIGCnD, no V PNPCVDG, no III PNPCTSH, no IIPAPEMGF, e no IIPNAIRCSNU 1325, em que a CIG é a entidade responsável pela sua execução.**

Contributos remetidos pelos responsáveis pela execução de cada uma das medidas dos planos

### Quadro de Avaliação e Responsabilização

Indicadores	Fonte de Verificação
<b>Número de concursos abertos no âmbito das tipologias de operação do PT2020.</b>	Balcão 2020
<b>Taxa de execução do Plano de Melhoria de Estruturas e Processos Organizacionais 2017 aprovado.</b>	Relatório de monitorização trimestral do Plano de Melhoria de Estruturas e Processos Organizacionais 2017